

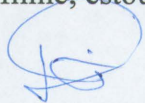
Aos Catorze de Dezembro de 2008, teve início às 10:20 horas, a reunião mensal ordinária da UMNA no Colégio João Lyra Filho, na Avenida Dom Helder Câmara, 9509 – Cascadura – RJ.

Tendo a seguinte pauta: Leitura da ata anterior e informes gerais.

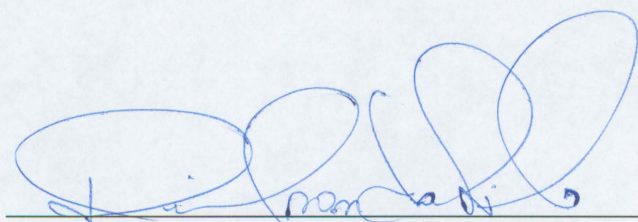
Ao abrir os trabalhos o Vice-Presidente pediu ao secretário um documento deixado pelo Presidente e a seguir, foi lida e aprovada a ata anterior. Coutinho começou falando sobre a desaceleração do crescimento a nível geral da economia, e a inauguração da estátua do nosso grande Patrono João Cândido, no dia 22 de novembro desse ano. Lá estivemos com seu Benedito, com companheiro Dílson e alguns outros juntamente com suas famílias; Tivemos a honra de sermos recebidos pelo Presidente da República juntamente com os familiares do nosso João Cândido. A assessoria de sua excelência mostrou a preocupação do Presidente Lula em conhecer os atores das organizações populares que lutaram pela concepção das suas lutas e na conquista pela implantação da Estátua de João Cândido. Fomos recebidos, ele abriu espaço para que cada um de nós falasse e fez questão de tirar uma fotografia abraçado com todos nós; Estiveram presentes o Ministro Edson Santos, a ex-ministra Marina Silva, o vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, Luis Fernando Pezão; como grande orador popular e ex-operário, disse que não poderia errar, por que se errasse, nós que passamos quinhentos anos sem ter um Presidente operário, iríamos passar mais quinhentos sem conseguir outro operário a Presidente. E ele sugeriu a Obama que procurasse não errar também, por que se ele errasse seria mais quinhentos anos sem eleger um Presidente Negro a Presidência dos Estados Unidos da América. Disse que deveríamos condenar a tortura mas, não só ficarmos como vítimas e sem criar o nossos heróis; divulgando as ações, a posturas, as lutas das quais eles participaram e da finalidade dessas lutas; deu exemplo de Mariguela e Gregório Bezerra que não foram bandidos; e que nós brasileiros, temos que divulgar as lutas desses homens, nós construiremos nossos herói na cabeça do nosso Povo. Leu um artigo do Juiz de Direito João Damasceno que fala da inauguração do monumento pelo Presidente Lula. D'ornellas falou sobre a crise do capitalismo, com todas as suas contradições nos seus 75 anos, em que se desenvolveu criando forças destrutivas em larga escala, destruindo a natureza; a solidariedade entre os Povos, produziu várias guerras, matou e disseminou a desgraça pelo mundo, essa é a realidade. O professor Arildo falou sobre os oradores que o antecederam, sobre a inauguração e reinauguração do monumento João Cândido e do Presidente Lula que segundo ele, teve sua formação para uma política no movimento sindical; e não existe melhor formação para um político, como o movimento estudantil, o movimento sindical e os grandes movimentos; sendo formado no movimento sindical ele teria que ser efetivamente diferente de um Presidente elitizado; nenhum Presidente vindo das elites fez um trabalho igual, apesar de não ter um curso universitário formal. Ele é mais que um universitário, ele tem um curso melhor que os universitários que são populares. Quando ele disse que não podia errar porque iam cair na pele dele, ele tinha toda razão naquele momento; apesar de tudo isso ele estava fazendo um governo melhor do que todos aqueles doutores que o antecederam, e o medo que ele tinha de errar foi diminuindo e ele mandou o medo dos povos; e agora ele não se incomoda mais, quem quiser falar que fale e fale o que quiser, já que isso não tem mais importância para ele; ninguém fez melhor que ele. Falou da eleição do Obama, da sua inteligência e do seu futuro político; falou também da educação, João Lyra Filho. Alípio convidou os companheiros do Modac, especialmente o Vice-Presidente a participar da nossa Assembléia e através deles tomou conhecimento dos fatos seguinte:



Que a Marinha está desenvolvendo aos anistiados os valores descontados do Termo de Adesão, fazendo isso com um formal pedido de desculpas, disse também que esse gesto é resultado das pressões, principalmente das entidades auxiliadas elo advogados; falou da credibilidade da entidade e que deveremos sempre respeitar o estatuto. Ele chegou a conclusão que alguma coisa tem que ser mexida neste; segundo ele, assunto para a nova Diretoria a ser eleita. Falou sobre o compromisso assumido pela Lucchesi junto a entidade e que aquele escritório não está respeitando a entidade com relação ao repasse; temos que marcar uma reunião com os advogados da Lucchesi de preferência em Janeiro. Oswaldo enalteceu o governo Lula falando de sua origem operária e do seu sucesso como Presidente, dizendo que o importante para governar não é ter um diploma universitário, mais sim, caráter e dignidade; falou sobre a educação, os estudante e a experiência dos idosos. Joaquim falou sobre o passeio a Lambari, dizendo que sentiu a falta de muitos companheiros com suas famílias; Fale sobre a integração e a interação muito profunda. Muito bom para recarregarmos nossas baterias, já que durante todo ano nós estamos aqui nas escaramuças, não só aqui dentro, como lá fora; Quando a gente vai representar a entidade também; é preciso nós tirarmos pelo menos um dia para nos distrairmos, juntamente com nossas famílias; esses três dias maravilhosos, em um hotel confortável, com campo, jantar dançante e outras coisas mais, realmente foi muito gratificante pra nós; foram três dias que nossas esposas passaram longe do fogão com garçons servindo-as com toda satisfação, como diz uma placa na Praça de Lambari: "Quando recebemos bem os turistas, eles voltarão sempre". Outra coisa é que esta semana a Comissão de Anistia, anistiou quatro bravos deputados que foram grandes baluartes na tribuna da câmara dos deputados, nos enfrentamentos á ditadura militar. Foram destemidos já que, não tinham medo do facão ou da espada dos ditadores; dois são falecidos - um deles, Doutel de Andrade. Outra coisa que quero falar, ontem passou na televisão reprisando a luta dos estudantes lá na Grécia, e tinha uma estudante, filha de uma Brasileira com um Grego, nascida na Grécia, dizia ela que as manifestações não foi só por causa da morte do estudante, mas, por causa das condições de vida hoje na Grécia, em que os estudantes se formam e não encontram trabalho. Estou falando pra mostrar pra vocês que além da crise que tanto D'ornellas fala, tem também a situação do Mundo, não é só o Brasil que tem desemprego, o Mundo está passando por esse processo, e é importante que se coloque isso também; Não vivemos nos melhores dos Mundos, mas hoje já esta bem melhor do que aquela época que saía um monte de Brasileiros pro Japão, para os Estados Unidos e hoje eles querem fazer o trabalho de volta; Quero dizer também a vocês que muitos que criticam o bolsa-família, disseram que o Lula esta dando dinheiro pra vagabundo, tal assim, esse dinheiro tem resolvido muitos problemas no Nordeste e hoje você não vê levas de retirantes enchendo Rio e São Paulo; Finalizando, a nossa Reparação do Estado, nos deu uma esperança na semana retrasada quando uma das companheiras disse que Sergio Andréia, sub-secretário de Benedita, nos chamou pra conversar; eles achavam que o dinheiro da nossa Reparação iria sair; na semana que passou tivemos reunião na entidade e foi nos colocado que a verba, a rubrica que tinha 218 milhões pra nos pagar de cem a cento e cinquenta pessoas, a mesma sumiu; tudo indica que foi alocada em outro lugar; Temos que fazer novas gestões junto aos deputados para que possamos incluir no próximo orçamento do Estado. Companheiros do Modac manifestaram o desejo de união das duas entidades. Falou o cineasta sobre as dificuldades de se arrecadar o dinheiro, principalmente, nesse momento de crise econômica; Coutinho propôs que se arranjasse 200 pessoas dando cada R\$5.000,00; Segundo ele está todo mundo recebendo atrasados, com dinheiro na poupança e pode fazer isso sem nenhum problema, ele se dispõe a fazer; e realizarmos o filme; estou sentindo que essa verba não vai ser arrecadada;



por quê? Entrou essa crise agora, o Petróleo caiu de R\$177,00 para R\$48,00, com a Petrobrás em fase de contenção, os Ministérios e demais empresas também; Então não vamos conseguir e a responsabilidade recai sobre nós, em realizar ou não; fez uma consulta á Assembléia e alguns companheiros se manifestaram favorável. Quanto a problemática da União, eu fiquei satisfeito porque, o discurso do companheiro Alípio foi um discurso de candidato a Presidente; ele demonstra as necessidades da reforma estatutária, as pendências com o departamento jurídico que acho correto, e resolver o problema da união com o Modac. Por último, o companheiro Sales falou justificando a sua ausência pó uns tempos na Assembléia. Não havendo nada mais a tratar, eu Joaquim Aurélio de Oliveira, 1º secretário, lavro a presente ata, as 12h40min, a qual será assinada por mim e pelo Presidente.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and flourishes, positioned above a horizontal line.

Presidente

1º Secretário